

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 9

RIO DE JANEIRO, 09/05/88

I N I C I O D O F I M ?

As recentes medidas governamentais a pretexto de combater o chamado "déficit público" começa a fazer com que a comunidade científica tema que o sistema de produção de conhecimentos do país sofra danos severos. O sistema que temos hoje tem muitas falhas e problemas que não tem sido enfrentados a contento. No entanto, funciona. As medidas recentes atingem o sistema de várias formas sem que nenhuma medida tenha credibilidade no combate ao tal "déficit". Fala-se em "sacrifícios" e "medidas amargas". Tudo bem, mas será que haverá sacrifícios dos que se locupletam a custa do dinheiro público? Ou apenas dos funcionários públicos e de empresas do estado? Será significativa a redução do déficit? Será que o déficit é mesmo a causa da inflação? Será que a causa do déficit são os salários? Será que as medidas não irão aumentar a inflação e a recessão? A verdade é que mesmo a imprensa que apoia a medidas tem publicado estas dúvidas e as respostas não parecem apoiá-las.

Mas as consequências que mais de perto nos dizem respeito são assustadoras! A ineficiência da máquina governamental fez com que fossem criados mecanismos para que a ciência pudesse existir. Um destes mecanismos foram as fundações de auxílio à pesquisa nas universidades federais. Pois um dos recentes decretos acaba com tais fundações e cancela todos os convênios em curso! Quanto tempo as pesquisas ficarão paradas? Para onde irá o dinheiro previsto nos convênios? Como ter eficiência com a manutenção dos atuais procedimentos administrativos que não apenas encarecem todos os bens e serviços a serem adquiridos, mas também levam a que se gaste de um a dois meses para comprar uma lâmpada?

Também aqui as respostas são amargas. Porque as consequências são desastrosas e não se trata de amargura, mas de destruição de muitos anos de enorme esforço nosso para termos nossa ciência. Pelo menos 40% da produção será afetada. Será que as equipes se manterão? Será que algum aluno talentoso ainda irá querer fazer ciência?

Outro dos decretos joga sobre a universidade os custos das demissões. Quer dizer, se a verba de custeio de hoje está deixando as universidades sem manutenção até do que já existe, imaginem agora com estes custos adicionais! Os decretos também extinguem

os cargos que vagarem. Quer dizer: não haverá emprego para nenhum dos jovens cientistas que estão se formando!

Nossa sociedade posicionou-se imediatamente contra os decretos assim que pode analisá-los. Nossa posição foi deixada clara tanto ao poder executivo quanto ao legislativo. Estamos também enviando esforços para que o conjunto das sociedades científicas se posicionem. Muitas ações coletivas e individuais tem sido tomadas e queremos alertar a nossos associados sobre a situação e convidá-los a também se manifestar.

E V E N T O S

SBFC 40ª Reunião Anual. Universidade de São Paulo. de 10 a 19 de julho de 1988.

International Symposium on Global Changes in South America during the Quaternary: Past - Present - Future. De 8 a 12 de maio de 1989. Excursões no Brasil e na Bolívia de 13 a 17 de maio de 1989. Informações com Dr. Kenetiro Suguio, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, CP 20899, 01498, São Paulo, SP.

XI Congresso Brasileiro de Paleontologia. de 1 a 6 de setembro de 1989. Curitiba. Informações com Dr. Luiz Padilha Quadros. SBP, Av. Pasteur, 404, 22290, Urca, Rio de Janeiro, RJ.

12th Congress International of Primatology. De 24 a 29 de julho de 1988. Brasília. Informações com Prof. M. Thiago de Mello. Tels.: (061) 2740022 r. 2176.

2º Congresso Latino Americano de História da Ciência e Tecnologia. De 30 de junho a 4 de julho de 1988. Informações com a comissão Organizadora, CP 6063, 13081, Campinas, SP. Tel.: (0192) 391081.

Durante o último Congresso de Zoologia em Curitiba, realizou-se a Assembleia Geral de nossa sociedade. Foi feito um relatório das atividades realizadas no ano anterior, aprovado pelos presentes. Elegeu-se também uma nova diretoria que ficou assim composta:

Presidente: Rui Cerqueira
Secretária: Beatriz M. Carvalho
Tesoureiro: Mario de Vivo

A nova diretoria foi imediatamente empossada, já tendo começado suas atividades.

